

UM PROFESSOR LÊ: PODCAST COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR DE FORMAÇÃO DOCENTE

Fatima Petrazzini Grubler¹
Luana Boiani Leite²
Saulo Gomes Thimóteo³

INTRODUÇÃO

No estilo de vida moderno, com a diminuição do tempo livre dos indivíduos, é notória a busca por meios que facilitem a procura de conteúdos e de informações. Nesse contexto, os podcasts auxiliam na acessibilidade a uma variedade de matérias que ampliam o repertório dos sujeitos e democratizam o acesso aos meios de comunicação. Nesse sentido, os podcasts são uma ferramenta em potencial para a educação, visto que despertam o interesse da sociedade e podem ser reproduzidos a qualquer momento.

Assim sendo, torna-se indispensável a reestruturação de metodologias que incorporem mídias digitais como ferramentas pedagógicas. Nesse contexto, o podcast destaca-se como um recurso de áudio dinâmico, capaz de integrar e dialogar com conteúdos diversos, indo além dos limites e barreiras da sala de aula e contribuindo, assim, para a ampliação do repertório sociocultural e histórico dos estudantes.

O podcast não apenas potencializa o desenvolvimento de habilidades multiletradas, mas também oferece liberdade criativa aos acadêmicos, que podem explorar diferentes públicos-alvo por meio da prática de gêneros orais, do aprofundamento temático e da edição personalizada de seus materiais. Essa flexibilidade permite o uso de efeitos sonoros, músicas e outros recursos, incentivando a autoria e promovendo uma aprendizagem ativa e significativa.

Diante disso, o projeto de extensão *Um professor Lê: Diálogos Virtuais de Literatura* da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus - Realeza, atuante desde 2016, tem como objetivo a difusão do conhecimento literário por meio dos podcasts. Utilizando-se de um linguagem acessível ao público, mescla o saber científico e literário com a realidade e os interdiscursos do meio social. Nesse aspecto, vale destacar o papel pedagógico do podcast com uma ferramenta complementar para a extensão universitária, contribuindo para a análise, dinâmica da leitura e socialização do saber científico.

Desse modo, objetiva-se analisar como o projeto de extensão “Um professor lê” auxilia na formação docente literária e promove o letramento de novas práticas midiáticas contemporâneas. A análise leva em consideração as implicações

¹ Acadêmica do Curso de Letras - Português/Espanhol – 5ª Fase/1º/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul. fatimagrubler@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Letras - Português/Espanhol – 5ª Fase/1º/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul. luhb.leite@gmail.com

³ Doutor pela Universidade de São Paulo. Orientador. Prof. do Curso de Letras - Português/Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul. saulo.thimoteo@uffs.edu.br

pedagógicas do uso de podcasts na formação docente, no letramento literário e digital tendo como base o projeto de extensão da (UFFS - Realeza). Logo, utiliza-se da base referencial de Foster, 2003, Candido 1988.

1 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como natureza teórico-empírica, com abordagem qualitativa, análise bibliográfica e fins explicativos. Esse delineamento permite compreender e explicar o impacto do uso de podcasts como ferramenta complementar na formação docente, destacando suas contribuições para o letramento literário e digital.

Quanto à geração de dados, a investigação se apoia nas atividades e nos podcasts desenvolvidos no Projeto de Extensão: *Um professor Lê, 2024 - 2025*, ressaltando o papel dessa ferramenta de áudio como um potencial pedagógico crítico e reflexivo sobre a literatura portuguesa do século XX.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Com a globalização mundial e a criação de novas tecnologias, os podcasts surgem como um meio que facilita o acesso dos indivíduos a uma enorme gama de conteúdos e informações em diversas áreas do saber. Desse modo, pela praticidade que possibilita aos ouvintes, esse gênero progressivamente ganha visibilidade e uma função primordial na esfera acadêmica. Seguindo essa perspectiva, este trabalho se ancora na abordagem dos podcasts como ferramenta complementar didático-pedagógica na formação de docentes.

Partindo do pressuposto de que o conhecimento prévio, o conhecimento de mundo e todo o aprendizado adquirido pelos alunos precisa dialogar com o ensino-aprendizagem escolar, torna-se imprescindível a necessidade de a prática docente incorporar elementos com os quais a juventude contemporânea se depara na atualidade (Mattos, 2022, p.75)

Conforme o pressuposto, o presente trabalho busca refletir sobre como o projeto “Um Professor Lê: Diálogos Virtuais da Literatura” auxilia na formação docente literária e como promove o letramento em novas práticas midiáticas contemporâneas, a fim de contribuir com o desenvolvimento da oralidade e da expressão. Utilizar os meios tecnológicos como suporte na aprendizagem, é uma forma de inserção no cotidiano apressado e ansioso dos discentes por meio da internet. Aliar os podcasts ao ensino, os torna não somente um espaço de entretenimento, mas um instrumento de pesquisa e aprofundamento nos conteúdos aplicados em sala de aula, ou até mesmo, nas áreas de interesse dos alunos.

No contexto de formação de professores, o projeto visa orientar o desenvolvimento docente, assim como estimular a habilidade de reflexão diante dos fragmentos encontrados no texto, buscando compreender como se dá a construção da estrutura textual, além de outras características frequentemente associadas à obras literárias. Segundo Thomas Foster:

Ler como um professor requer uma educação diferente da leitura comum. O leitor comum lê por diversão, por interesse, pelo prazer da narrativa. Já o leitor profissional — o professor, o crítico — precisa ler com um olhar treinado para perceber estruturas, símbolos, arquétipos, repetições, e significados ocultos. Esse tipo de leitura permite compreender o texto de

maneira mais rica, perceber o que está implícito, o que se comunica por meio da forma, da intertextualidade e da tradição literária. (Foster, 2003, p. 14-15)

A partir desse pensamento, entender a composição desses fatores também impulsiona a criatividade e a percepção de mundo dos estudantes, contribuindo para a formação de uma visão mais crítica e elaborada.

Por isso é que nas nossas sociedades a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. (Candido, 1988, p. 175)

Analogamente ao que defende Antonio Candido, o podcast, apesar de conter um teor acadêmico, utiliza uma linguagem popular e de fácil entendimento, o que possibilita que os episódios alcancem um público não só universitário, mas também a comunidade externa (regional, nacional e internacional), além de se encontrar disponível em diferentes plataformas digitais, garantindo assim a democratização do acesso livre e gratuito à literatura e à arte.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto de extensão: *Um professor Lê: Diálogos Virtuais de Literatura* dirigido pelo professor doutor Saulo Gomes Thimóteo desde 2016, consolidou-se como uma ferramenta inovadora de letramento complementar à formação docente. O projeto dialoga com inúmeros conteúdos e discussões literárias que estão disponíveis no site oficial “www.umprofessorle.com.br” e nas plataformas de streaming, em especial o Spotify. Nesse sentido *Um professor Lê*, amplia o acesso e o repertório dos ouvintes interessados, sendo um exemplo de educador que aprende e ensina, ou seja, desperta o gosto pela leitura estando inserido nessa prática.

A temporada atual, conta com uma série de podcasts sobre a Literatura Portuguesa do século XX, intitulada “Sonhos de além-mar”. O objetivo é a difusão da literatura portuguesa, situando os interlocutores para além das obras canônicas de Fernando Pessoa e José Saramago. Logo, essa lacuna é preenchida ao analisar autores como Vitorino Nemésio, Maria Judite de Carvalho, Sophia de Mello Breyner Andresen, Maria Teresa Horta, Maria Isabel Barreno, Maria Velho da Costa; Natália Correia, José Régio, Miguel Torga, Manuel da Fonseca, entre outros. Essa abordagem diversificada valoriza a multiplicidade de vozes da literatura portuguesa, oferecendo aos ouvintes uma visão ampliada do contexto sociocultural e literário desse período.

Cada podcast é dedicado à análise de um escritor ou escritora, explorando seu papel social e contextualizando sua produção literária para os ouvintes. Nesse aspecto cria-se uma trama de compreensão sobre a escrita do autor ou autora na tentativa de entender quem se é, levando em consideração os simbolismos da máscara e do jogo. Por exemplo, no episódio 8: *Natália Correia ou o sol das noites e o luar dos dias*, associa-se os quatro amores que Natália Correia apresenta, Eros,

Ágape, Libido e Filia com as quatro fases do ciclo lunar, criando uma conexão poética entre a obra de Correia e aspectos universais da experiência humana.

Ao integrar literatura e tecnologia, o projeto demonstra como os podcasts podem ser utilizados para criar um espaço dinâmico de aprendizado, incentivando a autoria e o desenvolvimento de habilidades multiletradas. Assim, *Um professor Lê* reafirma a importância de recursos midiáticos na formação de leitores críticos e reflexivos, promovendo um diálogo contínuo entre o saber acadêmico e a sociedade. Esse impacto é significativo na formação docente, uma vez que oferece aos professores em formação novas ferramentas e abordagens pedagógicas que podem ser incorporadas às práticas de ensino.

Aos participantes que integram o projeto, o conhecimento adquirido é uma mescla de saberes que vão desde a pesquisa teórica, leitura dos livros, colaboração com a escrita do roteiro do episódio, auxílio nas gravações até as edições. Desse modo, o letramento está presente na produção dos podcasts, com a aproximação do estudo científico-teórico com a realidade social e o mundo contemporâneo.

Diante disso, o projeto complementa a formação desses futuros docentes que têm a possibilidade de efetivar essas práticas midiáticas: trabalhando no programa “Audacity” com as edições e no Google Drive, compartilhando os podcasts e os roteiros. Além disso, também participam de eventos científicos para publicar estudos sobre os autores e sua literatura, entre eles destaca-se as pesquisas: “A luta feminina em perspectiva do Ethos Feminista nos poemas de Novas Cartas Portuguesas” e “Sophia de Mello Breyner Andresen e a construção do espaço poético da infância”.

CONCLUSÃO

Entende-se, portanto, que fazer uso dos podcasts como ferramenta complementar é aproximar o ensino da realidade atual dos discentes, utilizando-se de práticas inovadoras de aprendizagem. Logo, espera-se que este estudo fomente reflexões sobre os benefícios do uso de podcasts no contexto pedagógico, universitário e escolar, destacando seu papel para a formação docente e o letramento digital. Nesse viés, refletiu-se sobre como o projeto de extensão *Um Professor Lê: Diálogos Virtuais de Literatura* (UFFS-Realeza) auxilia na formação de novos educadores na realização dos podcasts, sendo uma prática extensionista que agrega no desenvolvimento de habilidades literárias, o fomento da literatura e no letramento digital e acadêmico.

Como estudado, a realização do podcast garante não só novas oportunidades aos discentes que participam da produção, mas também proporciona experiências e aprendizados que contribuem na formação acadêmica e que auxiliam na construção de novos métodos didático-pedagógicos. Nesse viés, o projeto se consolida como um mediador de conhecimentos e de novas práticas midiáticas por atrair o público e democratizar o acesso à literatura, que segundo Candido, humaniza o ser humano,

assim, possibilitando maiores reflexões sobre o mundo em que vivemos e as relações entre “si” e os demais indivíduos.

REFERÊNCIAS

MATTOS, E.M. **Conectando Palavras, Transformando o Mundo**: O podcast como ferramenta educacional para Autoexpressão. São Gonçalo: UFRJ, 2022.

CANDIDO, A. **Vários Escritos: O direito à literatura**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

FOSTER, T.C. **Para Ler Literatura Como um Professor**. São Paulo: Lua de Papel, 2010.